

M | A | R G S

Visita mediada ao ateliê de Liciê Hunsche

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Programa Público da exposição “Liciê Hunsche – Fios de memória”
INÍCIO	15/07/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Carolina Grippa e Leila Taborda
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Ateliê de Liciê Hunsche (Vila Conceição, Zona Sul de Porto Alegre)
CONTAGEM DE PÚBLICO	11
OBSERVAÇÕES	<p>A curadora da exposição “Liciê Hunsche – Fios de memória”, Carolina Bouvie Grippa, juntamente com Leila Taborda, realizaram uma visita mediada ao ateliê da artista, com público previamente inscrito.</p> <p>A visita envolveu uma apresentação sobre vida e obra da artista a partir dos objetos, documentos e obras ali preservados. Na ocasião, Leila Taborda também demonstrou a técnica do tear de pedal.</p> <p>A atividade terminou no jardim do espaço, onde foram contemplados o orquidário, a casa em que a artista viveu e a vista para o Guaíba.</p>

Visita mediada ao ateliê de Liciê Hunsche

Instagram

Post 01: publicado em 26/06/2023, composto por 04 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cu7XJJjuaww/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Legenda do post 01:

VISITA AO ATELIÊ DE LICIE

Entre os diversos resgates da exposição "Liciê Hunsche – Fios de memória", em exibição no MARGO, está o do ateliê mantido pela artista.

Com o intuito de ter um local adequado para a produção de sua obra, Liciê Hunsche (1924-2017) contratou o arquiteto Zanine Caldas para construir seu ateliê, na Zona Sul de Porto Alegre, com espaços distintos para tingimentos, cardagem e tecelagem.

Ali, a artista criou a maioria de suas obras e também abriu o espaço para receber ações sociais como "Mãos Gaúcha e Fios do Sul", reuniões do Centro Gaúcho da Tapeçaria Contemporânea e exposições. O ateliê tornou-se uma referência para toda uma geração de artistas ligada aos têxteis.

Hoje, o espaço é mantido pela família, que ali mantém sob guarda o acervo artístico e documental da artista. E os teares seguem ativos por Leila Taborda, tecelã que trabalhou por anos com Liciê e que segue tecendo, mantendo o propósito do ateliê vivo.

No último sábado, 15.07, a curadora da exposição "Liciê Hunsche – Fios de memória", Carolina Bouvie Grippa, juntamente com Leila Taborda, realizaram uma visita mediada ao ateliê da artista, com público previamente inscrito.

A visita envolveu uma apresentação sobre vida e obra da artista a partir dos objetos, documentos e obras ali preservados.

Na ocasião, Leila Taborda também demonstrou a técnica do tear de pedal.

A atividade terminou no jardim do espaço, onde foram contemplados o orquidário, a casa em que a artista viveu e a vista para o Guaíba.

Em exibição até 30.07, a exposição "Liciê Hunsche – Fios de memória" traz a público um resgate da trajetória da artista, apresentando um conjunto de obras realizadas entre os anos 1970 e 1990, mediante uma reunião de peças da coleção da família e do Acervo Artístico do MARGs, junto à seleção de uma ampla documentação sobre a sua vida e atuação.

A mostra integra 2 programas expositivos do Museu: "Histórias ausentes", voltado a resgates e revisões históricas, e "História do MARGs como história das exposições", que aborda a história institucional do Museu.

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h (último acesso 18h), gratuito.

O MARGs é uma instituição da @sedac_rs.